

Ocorrência de *Ortholinea* sp. em *Cynoscion Leiarchus* oriundo de Portel Ilha do Marajó/PA

Maria Franciele Dias ¹; Ana Isabelle Souto Almeida²; Camila Maria Barbosa Pereira³; José Ledamir Sindeaux Neto⁴; Michele Velasco Oliveira da Silva⁵.

1. Eu Maria Franciele Dias, Bolsista PIVIC, Graduando em Medicina Veterinária, Belém/ISPA, e-mail: marinho franciele837@gmail.com; 2. Ana Isabelle Souto Almeida ; 3. Camila Maria Barbosa Pereira; 4. José Ledamir Sindeaux Neto; 5. Michele Velasco Oliveira da Silva, Instituto de Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jose.sindeaux@ufra.edu.br

A pesquisa tem como fundamento a presença de *Ortholinea* sp. Em Pescada Branca (*Cynoscion Leiarchus*) no município de Portel Ilha do Marajó, Pará. A pescada branca apresenta uma ampla distribuição em rios no Nordeste Paraense, sendo de grande importância social e econômica, principalmente para comunidades pesqueiras artesanais da região, destacando-se pela qualidade da carne e fácil captura, que contribui significativamente na subsistência nas comunidades ribeirinhas. O estudo tem como finalidade contribuir para a identificação morfológica do parasita no manejo do pescado e a sua prevalência parasitária ao decorrer da sazonalidade. O *Ortholinea*, é um gênero de cnidários pertencente a família Ortholineidae, podendo infectar peixes hospedeiros de água doce e salgada, o parasita tem incidência tropical comprovada no sistema urinário, tendo como consequência danos a musculatura, tecidos internos e formações de cistos, que interferem na função normal do sistema levando a dificuldade da excreção de resíduos e desconforto ao hospedeiro. Os mixosporídeos foram encontrados nos exemplares de Pescada Branca capturados nos rios do município de Portel, necropsiados destacando-se na vesícula urinária, no interior da cavidade e musculatura no Laboratório de Integração Morfomolecular e Tecnologias (LIMT) na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) para análise. Foram mensurados, pesados e cortados para a identificação dos parasitas. Fragmentos da vesícula foram coletados, fixado em solução de Davidson, processadas com técnicas histológicas e corados com Hematoxilina - Eosina, Ziehl-Neelsen e Gomori. Isso permitiu uma análise detalhada dos elementos morfológicos e estruturais do parasito.

PALAVRAS-CHAVE: PESCADA BRANCA; INFECÇÃO; MYXOBOLUS MARAJÓ